

Chapa

Florescer e Frutificar

PROPOSTA DE GESTÃO
2025 - 2029

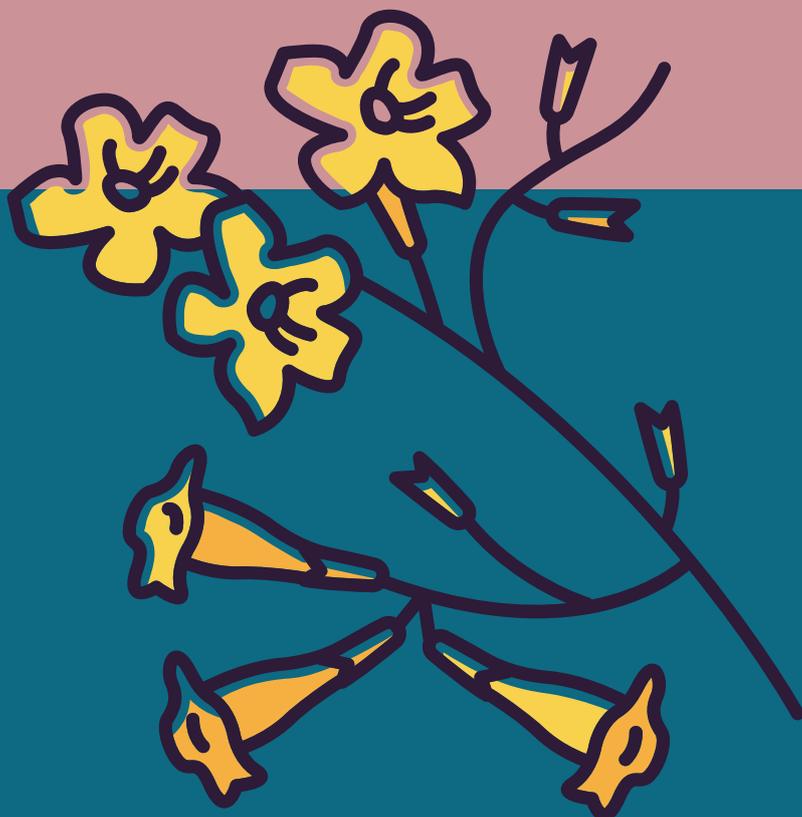
Candidatos

Diretor

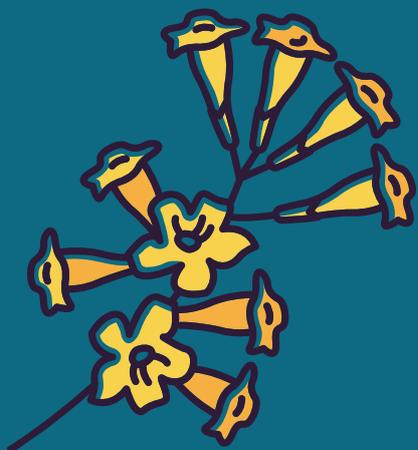
Prof. Dr. Silvio Cezar de Souza Lima

Vice-diretora

Prof^a. Dr^a. Renata Bacellar Mello



Chapa Florescer e Frutificar



sumário

Apresentação da Proposta de Gestão 2025 - 2029	2
Gestão Participativa e Transparência	4
Independência Administrativa do Instituto	5
Ampliação das relações do Instituto com a cidade de Santo Antônio de Pádua e os municípios vizinhos	6
Investimento na qualificação e qualidade de vida no trabalho dos técnicos administrativos e terceirizados	7
Fortalecimento de atividades docentes	9
Apoio aos discentes	11
Acesso e Permanência no Ensino Superior	12
Divulgação do INFES	14
Responsabilidade Social	16
Florescer e Frutificar	19

PROPOSTA DE GESTÃO 2025 - 2029



É com grande satisfação que apresentamos nossa candidatura à direção do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior/UFF, composta pelo Professor **Sílvio Lima** como Diretor e pela professora **Renata Bacellar Mello**, como Vice-Diretora. Juntos, representamos uma combinação de diferentes formações e histórias que refletem uma visão ampla, plural e integrada das demandas acadêmicas e institucionais. Nossa proposta busca uma gestão transparente, democrática, inclusiva e inovadora.

A Universidade Federal Fluminense iniciou sua atuação em Santo Antônio de Pádua em 1984, com o curso de Licenciatura em Matemática. Desde então, a presença da UFF na região tem sido um marco de transformação social e educativa, consolidando o INFES como um polo de excelência acadêmica e de diálogo com a comunidade. Nossa trajetória acadêmica e profissional nos motiva a propor uma gestão voltada para a consolidação do INFES como referência em ensino, pesquisa e extensão na região, refletindo o compromisso da Universidade com a interiorização do ensino superior público e de qualidade.

Com mais de uma década de dedicação à UFF, temos atuado nas áreas acadêmica e de gestão do Instituto, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos cursos como para a administração institucional, o que nos proporciona uma visão abrangente sobre o funcionamento das diferentes áreas e processos que compõem o INFES.

Nossa candidatura reflete também a integração e a representatividade dos dois departamentos que compõem o INFES. O professor Sílvio, formado em História, compõe o Departamento de Ciências Humanas (PCH) e a professora Renata, formada em Biologia, integra o Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB). Esse alinhamento é fundamental para uma gestão que valorize as especificidades e potencialidades de cada área, promovendo o diálogo e a cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

PROPOSTA DE GESTÃO 2025 - 2029

Reconhecemos que a gestão de um espaço acadêmico deve ir além de atender demandas administrativas; ela deve ser um agente de transformação. Nosso propósito é conduzir o INFES de forma participativa, sempre em busca de soluções que atendam às necessidades do presente e projetem um futuro de excelência acadêmica, impacto social e inclusão. Desta forma, acreditamos que a força de nossa chapa esteja no compromisso com a pluralidade, a escuta ativa e o trabalho conjunto. Para isso, propomos um modelo de gestão que promova a integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica – docentes, técnicos administrativos e discentes – e que dialogue diretamente com os desafios do presente e as oportunidades do futuro.

Nossa proposta é construída a partir da crença em princípios fundamentais como:

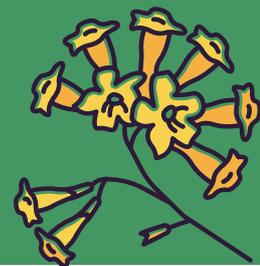
- Defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente comprometida.
- Defesa da autonomia e democratização da Universidade
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Compromisso com a inclusão social
- Respeito à diversidade e pluralidade de ideias, culturas e perspectivas
- Responsabilidade com a sustentabilidade ambiental

Entre nossas prioridades, destacamos a promoção de um ambiente acadêmico acolhedor, ético e inclusivo; valorização das ações de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada; a ampliação dos projetos de extensão; o fortalecimento das ações que conectem a universidade às demandas da sociedade e a busca por soluções inovadoras para os desafios do cotidiano. Pretendemos alinhar nossas ações aos valores e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF, priorizando uma gestão eficiente, humana e colaborativa.

Convidamos toda a comunidade acadêmica a construir conosco este projeto, somando ideias, esforços e sonhos em prol de uma instituição cada vez mais forte e coesa.

A seguir, apresentamos as propostas detalhadas de nossa gestão, com ações que traduzem os princípios e compromissos que nos orientam.

1. GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARÊNCIA



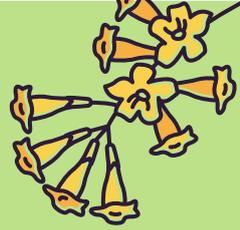
Nos últimos anos implementamos uma gestão descentralizada e transparente, sem, no entanto, retirar da Direção sua reponsabilidade sobre as ações realizadas. Continuaremos neste modelo de gestão democrática onde a equipe é motivada e engajada na busca por resultados, com a transparência na gestão de recursos e ações da Direção do Instituto.

Promover uma **gestão democrática**, com reuniões periódicas para discutir demandas da comunidade acadêmica.

Apresentar relatórios de gestão anuais, com dados financeiros e projetos em andamento, visando **transparência**.



2. INDEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO



Consideramos fundamental o fortalecimento das relações entre o Campus Pádua e os demais Campi do interior, bem como maior participação nos espaços decisórios da Universidade.

Pleitear perante a Reitoria uma **política para os Campi do interior** para resolução de necessidades próprias da interiorização da universidade.

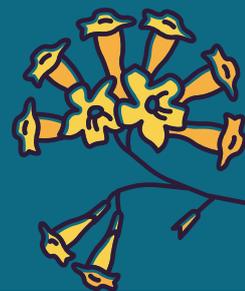
Pleitear **representação exclusiva nos conselhos superiores**, pois hoje as representações nestes conselhos são compartilhadas com o outros Campi.

Reforçar a **construção de pautas comuns com os Campi do interior** a partir da aproximação construída com as direções dos outros campis.

Continuar com a comissão permanente para **discussão e reformulação do Plano Diretor da Unidade** com rotatividade de servidores bianual, responsável por coordenar e implementar o plano de desenvolvimento da unidade, em consonância com o plano de desenvolvimento institucional.



3. AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES DO INSTITUTO COM AS CIDADES DA REGIÃO



O diálogo com o poder público regional e as instituições públicas é essencial para o fortalecimento das conexões entre a Comunidade Acadêmica e a sociedade. Essas relações promovem a troca de conhecimentos e recursos, contribuindo para o desenvolvimento educacional, social e cultural da região.

Ampliar relações de parceria entre as secretarias de educação, saúde, cultura e meio ambiente dos municípios vizinhos e a Universidade, a fim de fortalecer e avaliar parcerias em **estágios curriculares** obrigatórios e projetos de pesquisa e extensão recebidos em escolas e outras instituições destes municípios.

Estabelecer relações de **parceria com gestores municipais** para identificar **demandas locais** que possam ser atendidas por projetos acadêmicos ou de extensão do INFES.

Consolidar as **parcerias com o IFF de Pádua**.

Estimular Projetos de Extensão em **parceria com a secretarias de cultura** de Pádua e municípios vizinhos, propiciando teatro, cinema e **atividades culturais** para a comunidade interna e externa ao INFES.

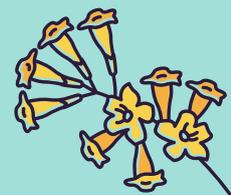
Apoiar ações de **preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural** da região.

Incentivar e Apoiar **projetos de Pesquisa e Extensão** relacionados à **divulgação científica**, com potencial de trazer novos estudantes para o Instituto.

Continuar reivindicando à **prefeitura de Pádua infraestrutura para auxiliar o funcionamento da universidade**, como mais horários de ônibus para a região e maior segurança nos bairros no entorno do Campus universitário.



4. INVESTIMENTO NA QUALIFICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E TERCEIRIZADOS



Valorizar os técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados é essencial para fortalecer a estrutura institucional e promover um ambiente de trabalho mais saudável e eficiente. Investir na qualificação e no bem-estar desses profissionais não é apenas um reconhecimento de sua importância, mas também um passo fundamental para a construção de uma comunidade acadêmica integrada, produtiva e motivada.

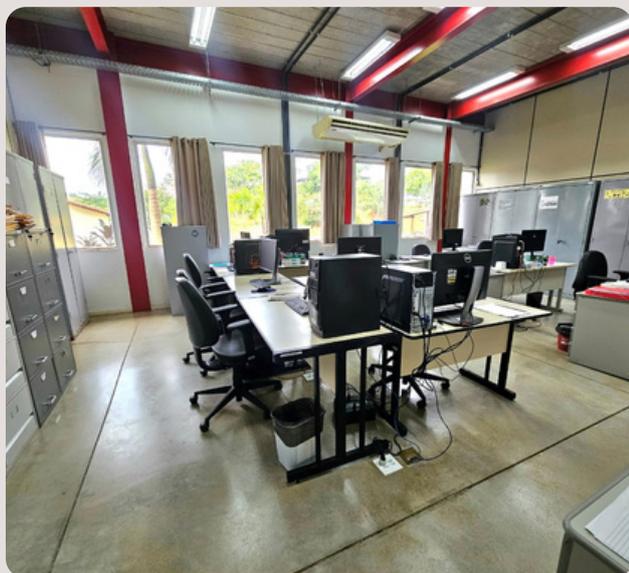
Investir em **formação continuada e treinamento** dos quadros técnicos, solicitando à PROGEPE o oferecimento de cursos presenciais neste Campi e EAD.

Apoiar projetos que visem a melhoria da **qualidade de vida** dos trabalhadores do Instituto (técnicos, docentes e terceirizados).

Propor a **ampliação do quadro técnico especializado**, solicitando os cargos de Psicólogo, Comunicação Social e outros cargos que se fizerem necessários com a ampliação do Instituto e para projetos como o Núcleo de Assistência Estudantil.

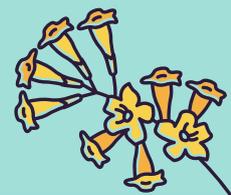
Estimular atividades, projetos e **iniciativas** de servidores técnicos administrativos **que promovam a eficiência e o bem-estar no ambiente de trabalho**, como melhorias nos fluxos de processos administrativos.

Propor à PROGEPE a **criação de minicursos, oficinas e treinamentos conduzidos por servidores experientes** do próprio INFES, compartilhando conhecimentos específicos necessários para a qualificação dos servidores.



Estudar junto à Superintendência de Documentação da UFF a **organização de nosso arquivo**, com treinamento para os servidores técnico-administrativos do INFES.

4. INVESTIMENTO NA QUALIFICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E TERCEIRIZADOS



.....

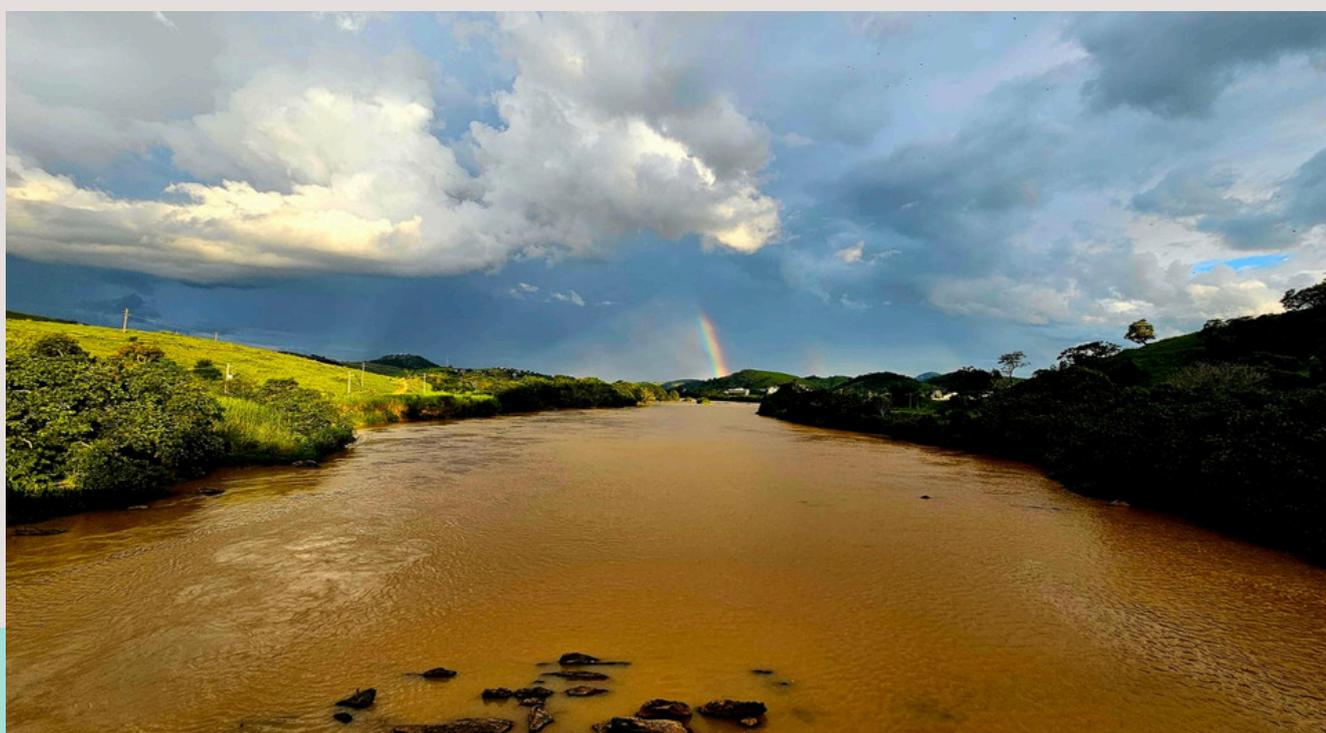
Valorizar **iniciativas culturais ou esportivas** organizadas pelos próprios trabalhadores, oferecendo suporte logístico e organizacional.

Promover reuniões regulares entre a direção e os técnicos administrativos para **alinhar práticas que reduzam dificuldades operacionais** e discutir sugestões de melhorias no ambiente de trabalho.

Dar continuidade ao **rodízio de licença capacitação** do corpo técnico-administrativo implementado na atual gestão, privilegiando o bem estar e capacitação dos servidores.

Consolidar o **Novo Programa de Gestão**, estabelecendo rotinas de horários e tarefas que **respeitem** as necessidades institucionais e dos servidores.

Buscar constantemente **novas tecnologias** que **contribuam para otimizar e agilizar os processos de gestão** integrados a programas de capacitação contínua em habilidades digitais e gestão administrativa





5. FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES DOCENTES



O fortalecimento das atividades docentes é essencial para garantir a excelência acadêmica e impulsionar a inovação no ensino e na pesquisa. Professores desempenham um papel central na formação de estudantes, além de contribuírem para o avanço do conhecimento e o impacto positivo da universidade na sociedade.

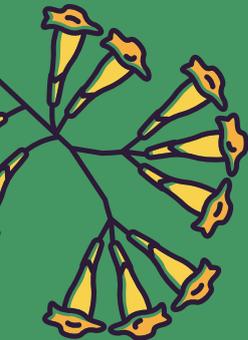
Apoiar a consolidação e ampliação das **pós-graduações stricto sensu** existentes e **incentivar a criação de pós-graduações lato sensu**, especialmente em áreas que propiciem formação continuada para os professores da região.

Continuar buscando viabilizar a **montagem de laboratórios técnicos de pesquisa e aula** a partir das demandas dos cursos. Para isso propomos buscar editais externos de fomentos ou emendas parlamentares para equipar os laboratórios.

Promover a **utilização compartilhada dos laboratórios** entre diferentes cursos, otimizando o uso de recursos.

Dar continuidade às **reuniões com coordenadores de curso e chefes de departamento**, com o objetivo de **identificar e atender às demandas específicas dos cursos**, sejam de graduação ou pós-graduação. Com o objetivo de garantir uma gestão democrática, as reuniões serão pautadas no diálogo aberto e na escuta ativa, buscando soluções de forma conjunta e colaborativa. Quando necessário, as demandas levantadas serão encaminhadas às instâncias superiores, buscando soluções em nível institucional.

Solicitar junto às pró-reitorias de Extensão e Pesquisa a elaboração e continuidade de **editais específicos para os Campi fora da Sede**.



5. FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES DOCENTES



Facilitar o acesso dos professores a **informações sobre quem trabalha com o quê e quais recursos estão disponíveis, promovendo o uso colaborativo e eficiente das infraestruturas.** Para isso pretendemos criar um catálogo digital atualizado com os projetos de pesquisa, ensino e extensão, assim como dos equipamentos de laboratórios disponíveis no instituto associados às competências técnicas de docentes ou técnicos desses equipamentos.

Estimular o desenvolvimento de **Redes de Cooperação Acadêmica,** buscando a integração entre os docentes do INFES para ampliar as oportunidades de pesquisa, ensino e extensão.

Oferecer **suporte às Coordenações antes e durante os processos de avaliação do MEC,** garantindo organização, alinhamento e preparação para atender aos critérios exigidos.



6. APOIO AOS DISCENTES

O suporte aos discentes é crucial para assegurar sua permanência e sucesso acadêmico. Criar condições que favoreçam o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e a inclusão fortalece não apenas a formação dos estudantes, mas também o papel transformador da universidade na sociedade.

Viabilizar a criação de **áreas de convívio social** para os alunos, criar uma área de convivência estudantil interligada à quadra poliesportiva.

Continuar os **investimentos em acessibilidade** para os laboratórios: software e hardware para interface de computadores, garantindo que pessoas com deficiência tenham pleno acesso às atividades acadêmicas.

Apoiar propostas de **criação de cursos instrumentais de idiomas**.

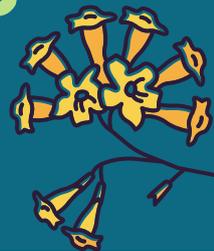
Incentivo a Projetos de Pré Vestibular Popular.

Intencionamos dar oportunidade de estágio não só aos nossos discentes, como a discentes de outras instituições que queiram colaborar voluntariamente com a preparação de candidatos ao ENEM com dificuldades socioeconômicas.

Apoiar **atividades esportivas e culturais** dos alunos, bem como aos **movimentos sociais e coletivos** construídos pelos alunos.



7. ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR



Apesar das dificuldades financeiras que a UFF está atravessando e irá atravessar nos próximos anos, não podemos perder de vista as necessidades vitais e prementes do Instituto, cuja realização visa combater a evasão e colaborar com a permanência dos discentes. Sabemos da complexidade e necessidade de vultosos recursos para grandes construções, porém, entendemos que estas não podem deixar de ser entendidas como pautas de médio e longo prazo.

Viabilizar a implementação de uma nova **Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula (UFASA)** para atender as necessidades de crescimento do Instituto.

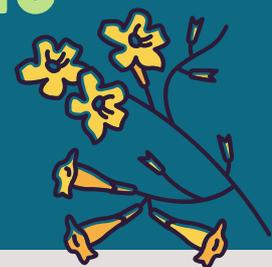
Viabilizar a implementação do **Restaurante Universitário**; e provisoriamente garantir, junto à PROAES, **auxílio alimentação** para os estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Viabilizar a implementação da **Moradia Estudantil** e provisoriamente garantir, junto à PROAES, **auxílio moradia** para os estudantes provenientes de cidades distantes do Campus Pádua.

Avaliar os valores de verba anual para o Instituto e verificar a possibilidade de **ampliação**.



7. ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

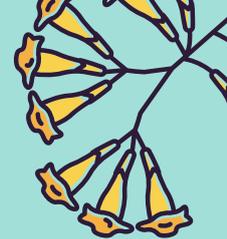
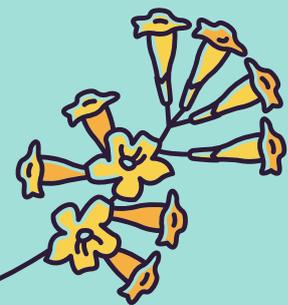


Tentar viabilizar a criação de um espaço de cuidados, atenção e recreação infantil. Um espaço seguro, acolhedor e gratuito, especialmente projetado para receber crianças de 3 a 10 anos, enquanto suas mães estudam ou trabalham no INFES. Espaço com finalidade Pedagógica, no qual estudantes podem realizar estágios. Intentamos pleitear a implementação do projeto “Espaço de cuidados”, cujo projeto piloto foi estabelecido no COLUNI, em uma parceria da UFF com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Pleitear a implementação de Núcleo de Assistência Estudantil no INFES, formado por pedagogo(a), psicólogo(a), assistente social e técnicos em assuntos educacionais, com as seguintes atribuições:

- * Orientação e acompanhamento psicológico, pedagógico e social;
- * Orientação e acompanhamento da vida acadêmica (rotina de estudos, encaminhamento profissional);
- * Orientação à solicitação de auxílio estudantil, tais como: bolsa permanência, auxílio creche, entre outros.





8. DIVULGAÇÃO DO INFES



A divulgação das ações e iniciativas do INFES é fundamental para fortalecer sua presença na região e ampliar o reconhecimento de sua relevância. Por meio da comunicação estratégica, é possível aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, promovendo o impacto positivo da universidade e estimulando maior engajamento e colaboração com diversos setores.

Fortalecer a presença e o reconhecimento do INFES em Santo Antônio de Pádua e nas cidades vizinhas, promovendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão disponíveis para a comunidade.

Buscar a viabilização para a montagem de um laboratório de recursos audiovisuais.

Criar **conteúdos diversificados** para o site do instituto e plataformas como Instagram e YouTube, buscando atrair diferentes públicos, especialmente jovens e professores da educação básica

Utilizar as plataformas digitais para **divulgar cursos, projetos de extensão, eventos culturais e oportunidades acadêmicas.**

Buscar divulgar o INFES e os cursos através da **produção de vídeos curtos.**



8. DIVULGAÇÃO DO INFES

Criar **canais de comunicação** para divulgar os projetos de pesquisa, ensino e extensão, fortalecendo a visibilidade e valorização das ações realizadas no instituto.

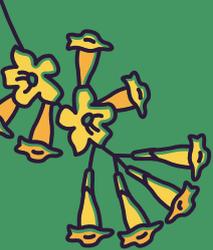
Estabelecer **parcerias com rádios e jornais das cidades vizinhas** para divulgar notícias, oportunidades de cursos, eventos e projetos sociais do INFES. Tais parcerias podem ser utilizadas também para programas curtos com informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação ou entrevistas com professores e alunos para promover as atividades do instituto.

Desenvolver **materiais como folders, cartazes e banners para distribuição** em escolas, feiras e pontos estratégicos nas cidades vizinhas.

Atualizar o site do INFES regularmente com notícias, editais e eventos, assim como informações sobre os cursos oferecidos.

Promover eventos como o "**INFES de Portas Abertas**", convidando escolas, instituições públicas e a comunidade para conhecerem a estrutura, os cursos e as iniciativas do instituto.





9. RESPONSABILIDADE SOCIAL



Acreditamos que a universidade possui um papel fundamental na promoção da responsabilidade social, ambiental, diversidade e inclusão. Ao defender esses valores, o Instituto se torna um agente transformador da sociedade, preparando seus estudantes para atuarem como cidadãos responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo.

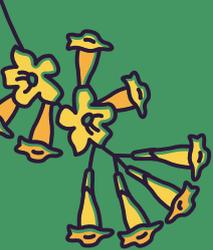
Criar um Plano de Sustentabilidade para o INFES, com ações voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica, alinhado às diretrizes do PDI da UFF e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fomentar ações em prol dos direitos humanos que combatam a toda forma de preconceito e discriminação com base nos marcadores sociais da diferença: gênero, etnia, raça, sexualidade, nacionalidade, capacidade entre outros.

Estimular e apoiar a criação de projetos de extensão e eventos que incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade socioambiental e a agroecologia.

Apoiar e elaborar ações específicas para a maternidade. Além do projeto “Espaço de Cuidados”, ampliar a instalação de trocadores para bebês no INFES.





9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

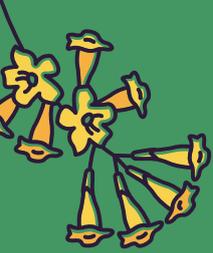


Estimular a organização de cursos e/ou workshops buscando a **sensibilização e capacitação para inclusão**, visando à criação de um ambiente mais acolhedor e respeitoso às necessidades de acessibilidade.

Apoiar e estimular a **criação de fóruns de discussão sobre Mulheres na Ciência** e na Universidade, incentivar projetos de pesquisa, ensino e extensão sobre o tema, especialmente os liderados por mulheres.

Criação de Comissão de Acessibilidade do INFES para estar diretamente em contato com a Comissão Permanente de acessibilidade da UFF e **elaborar o Plano de Acessibilidade para o INFES**, priorizando um levantamento das necessidades de adequação das estruturas físicas, pedagógicas e comunicacionais do Instituto para garantir acessibilidade plena e inclusão de pessoas com deficiência, conforme a Política de Acessibilidade e Inclusão da universidade.





9. RESPONSABILIDADE SOCIAL



Estimular cooperação educativa para a **oferta de cursos de curta duração que abordem a temática socioambiental e agroecológica**; promover cursos de curta duração para formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação da UFF no âmbito da sustentabilidade.

Estimular a criação de fóruns de discussão sobre equidade, diversidade e inclusão de maneira transversal dentro do INFES; incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados por docentes e que pautem suas premissas e objetivos na **equidade, diversidade e inclusão**.

Apoiar atividades pedagógicas promovidas pelo Grupo de Trabalho pela Diversidade, criada na atual Gestão 2021-2025; incentivar a criação de outros Grupos de Trabalho que visem promover maior qualidade de vida a grupos social e historicamente marcados pela desigualdade de acesso e permanência à educação superior pública, tal como a **criação de um pré-vestibular comunitário**.



FLORESCER E FRUTIFICAR

A planta escolhida para simbolizar a nossa chapa "Florescer e Frutificar" é o Ipê-amarelo, uma árvore nativa da região do Noroeste Fluminense. A escolha da espécie não é apenas uma homenagem à biodiversidade da nossa região, mas também uma analogia aos valores que queremos promover em nossa gestão. O ipê é reconhecido por sua resiliência, beleza e capacidade de florescer em condições adversas características que traduzem nosso compromisso com uma gestão que valoriza a força coletiva e o potencial de transformação.

O ciclo do ipê – florescer e frutificar – reflete nosso propósito de transformar a universidade em um espaço fértil, onde talentos e conhecimentos possam germinar e crescer. Suas flores, que se destacam pela quantidade e suas cores, atraem polinizadores que permitem a continuidade do ciclo da vida. Essa relação simbiótica é uma analogia ao papel da universidade como espaço de troca e conexão, onde o conhecimento é disseminado, fertilizando ideias e formando cidadãos capazes de transformar a sociedade.

As sementes aladas do ipê, carregadas pelo vento, simbolizam os nossos alunos, que, ao se formarem, levam consigo o conhecimento e os valores cultivados na universidade, dispersando-o para diferentes lugares. Assim como essas sementes têm o potencial de germinar e formar novas árvores, nossos egressos têm o potencial de espalhar e multiplicar o impacto positivo de sua formação nos mais diversos lugares.

Assim como o ipê embeleza as paisagens locais e oferece sombra e sustento à fauna, aspiramos a construir uma gestão que seja acolhedora, sustentável e promotora do bem-estar de todos. Desejamos que a universidade seja um espaço que abriga, cuida e fortalece cada membro da comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento de ideias, talentos e soluções para os desafios locais e globais.

Por fim, o ipê nos conecta ao território, à cultura local e à responsabilidade de preservar e fortalecer nossas raízes. Como o ipê transforma a paisagem com sua beleza e enriquece o ecossistema ao qual pertencemos, desejamos que nossa gestão seja uma força transformadora, capaz de proporcionar frutos duradouros para a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

Silvio e Renata

